

Parecer nº 14/FEAM/URA SM - CAT/2026

PROCESSO Nº 2090.01.0012437/2025-77

Parecer Técnico de LAS nº 14/FEAM/URA SM - CAT/2026				
Nº Documento do Parecer Técnico vinculado ao SEI: 132011681				
PROCESSO SLA: 51857/2025			SITUAÇÃO: Sugestão pelo deferimento	
EMPREENDEDOR: Auto Posto Tejo de Estiva Ltda.			CNPJ: 38.109.459/0001-09	
EMPREENDIMENTO: Auto Posto Tejo de Estiva Ltda.			CNPJ: 38.109.459/0001-09	
MUNICÍPIO: Estiva			ZONA: Rural	
COORDENADAS GEOGRAFICAS DATUM: SIRGAS 2000		LAT (Y) 22°30'7.16"S	LONG 0°48.78"O	(X) 46°
CÓDIGO	ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17)	PARÂMETRO	QUANTIDADE	UNIDADE
F-06-01-7	Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação	Capacidade de armazenagem	120	m³
CLASSE DO EMPREENDIMENTO: 3			PORTE: Médio	
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: • Não há incidência de critério locacional.			Peso critério locacional: 0	
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: Fabio Eduardo Pinheiro Deksnys (Engº Ambiental e Segurança do Trabalho)			REGISTRO: CREA-MG 386.648/D	
EQUIPE INTERDISCIPLINAR:			MATRÍCULA:	
Rogério Junqueira Maciel Villela - Analista Ambiental			1.199.056-1	
De acordo: Kezya Milena Rodrigues Pereira - Coordenadora de Análise Técnica Sul de Minas			1.578.324-4	



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Junqueira Maciel Villela, Servidor(a) Público(a)**, em 27/01/2026, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kezya Milena Rodrigues Pereira Bertoldo, Diretor (a)**, em 28/01/2026, às 08:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **132011172** e o código CRC **A80051A8**.



Parecer Técnico de LAS nº 14/FEAM/URA SM - CAT/2026

O empreendimento **Auto Posto Tejo de Estiva Ltda.**, inscrito no CNPJ nº 38.109.459/0001-09, de nome fantasia “Sete Estrelas”, atua no comércio varejista de combustíveis e está localizado à rodovia Fernão Dias, BR-381, Km 885, S/N, no lugar denominado Lagoa do Itaim, zona rural de Estiva, no ponto de coordenadas 22°30'7.16"S e 46° 0'48.78"O.

Em 26/11/2025, foi formalizado junto a FEAM/URA Sul de Minas o Processo Administrativo de Licenciamento Ambiental Simplificado SLA nº **51857/2025** para a atividade “F-06-01-7 - Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação”, com capacidade de armazenagem de **120 m³**.

Nos termos apresentados, a atividade possui potencial poluidor e **porte médios**, enquadrando o empreendimento na **Classe 3** nos termos da DN 217/2017.

Não há incidência de critérios locacionais ou fatores de restrição ou vedação.

O empreendimento possui vigente a LAS Cadastro nº 3614, emitida em 21/07/2021, para uma capacidade de armazenagem de 90 m³.

A figura a seguir mostra a localização do empreendimento, que se encontra 3,4 km ao sul do trevo de acesso à Estiva e em frente às instalações da empresa Nova Tubos Indústria e Comércio de Produtos Siderúrgicos Ltda. (Tuberfil).



Figura 1 - Localização do empreendimento.

Foi apresentada matrícula do imóvel de nº 65.324, com área total de 1,0691 ha, propriedade de VCT Administração e Participações Ltda., bem como contrato de locação deste para o empreendedor em tela, datado de 01/03/2022.

O CAR informa se tratar de imóvel de 1,0647 ha, correspondentes a 0,0355 módulos fiscais, sendo a totalidade da área demarcada como consolidada.

Em pesquisa às imagens históricas da plataforma Google Earth foi possível identificar que a totalidade da área já se mostrava antropizada em 07/05/2004.

Ressalta-se que em conformidade com o art. 5º, § 1º, inciso IV da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.132, de 07 de abril de 2022, a análise de CAR relacionada a processo de licenciamento ambiental simplificado – LAS, com intervenção ambiental vinculada, será realizada por intermédio das UFRBios do IEF.

Conforme consulta realizada ao CAP em 22/12/2025, não foram encontrados autos de infração relacionados a este empreendedor.

A área do empreendimento é composta por uma grande área coberta por britas, uma área central pavimentada com bloquetes e a área de abastecimento, especificamente, impermeabilizada com piso de concreto e coberta. Além desta área de abastecimento o imóvel conta ainda com outras 2 edificações e uma pequena área gramada aos fundos, na porção intermediária do terreno.

A figura a seguir mostra em detalhes a área de abastecimento, com indicação das bombas de abastecimento, projeção da área coberta e indicação das canaletas de contenção de efluentes e da caixa SAO.

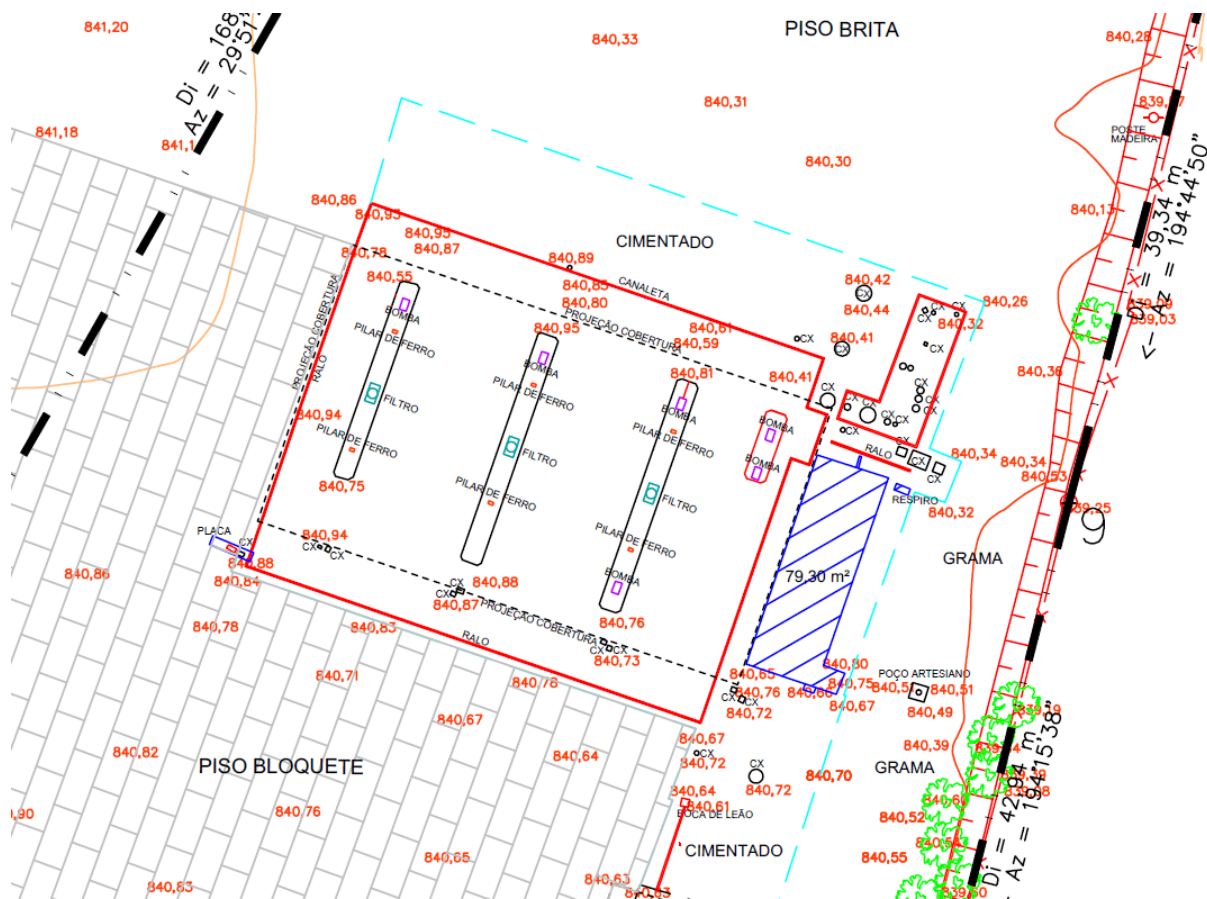


Figura 2 - Planta da área de abastecimento.

Foram apresentados o certificado de regularidade do Cadastro Técnico Federal, registros nº 2700598 e 7707259; certidão de regularidade emitida pelo município em 27/10/2025; AVCB nº PRJ20210052641 emitido em 05/07/2021, válido até 05/07/2026; Certificado de Registro ANP nº 908 – autorização nº PR/MG0213116, publicada em 11/08/2021.

Foi apresentado Plano de Manutenção de Equipamentos e Sistemas e Procedimentos Operacionais, em consonância com a NBR 15594-3 e demais normas vigentes, bem como Plano de Respostas a



Incidentes e Programa de Treinamento de Pessoal – treinamento básico em segurança e meio ambiente, nos termos da Nota Técnica GEAMB 01/2008 – FEAM.

Consta nos estudos o Laudo de Estanqueidade do SASC - Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustíveis, cujos testes foram realizados em 17/09/2024 nos sistemas, tanques e linhas de acordo com a NBR 13.784, e atestam que todos os tanques e sistemas de tanques subterrâneos se encontram estanques e em perfeito estado de funcionamento. Consta ainda o certificado de conformidade para o serviço de ensaio de estanqueidade em instalações subterrâneas emitido em 25/10/2024 com validade até 25/10/2028, e certificado de calibração conforme ABNT NBR ISSO/IEC 17025. O laudo é assinado pelo engenheiro eletricista e de segurança do trabalho Carlos Eduardo Fernandes oliveira, CREA 1888501-SPD, ART 2620241618521.

Foram apresentados os certificados de garantia de fabricação dos tanques e certificados de conformidade dos componentes do sistema perante as normas e leis vigentes.

Figura como condicionante a apresentação de relatório técnico atualizados dos testes de estanqueidade dos sistemas subterrâneos (SASC), relativo a todos os tanques do empreendimento, bem como certificados atualizados expedidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial-INMETRO, ou entidade por ele credenciada, atestando a conformidade quanto a fabricação, montagem e comissionamento dos equipamentos e sistemas previstos no art. 4º da Resolução Conama 273/2000.

O empreendimento ocupa um imóvel com 10.691,25 m² e possui uma área construída de 854 m². Conta com 6 funcionários no setor de produção e 1 no administrativo, trabalhando em 2 turnos de 8 horas por dia, 7 dias por semana.

A ampliação em tela diz respeito à instalação de 1 tanque subterrâneo bipartido com capacidade para 30 m³, sendo 15 m³ de Diesel S10 e 15 m³ de Diesel S500.

Após a ampliação o empreendimento contará com o seguinte Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustíveis – SASC:

Nº do Tanque	Combustível (1)	Capacidade (em litros)	Ano de Instalação	Tipo do Tanque	Ano do último teste de estanqueidade (2)	Foi Verificado vazamento no tanque? (3)	Em Operação	
							S	N
01	GASOLINA C	15.000	2021	Bipartido (15/15) – parede dupla	2024	não	x	
01	ETANOL	15.000	2021	Bipartido (15/15) – parede dupla	2024	não	x	
02	DIESEL S500	30.000	2021	Pleno – parede dupla	2024	não	x	
03	DIESEL S10	30.000	2021	Pleno – parede dupla	2024	não	x	
04	DieselS10	15.000	-	Bipartido (15/15) – parede dupla	-	-		x
04	Diesel S500	15.000	-	Bipartido (15/15) – parede dupla	-	-		x

As bombas, tubulações e equipamentos de segurança possuem a seguinte situação:

Bomba nº	Ligada ao Tanque nº	Material da linha	Data de instalação da linha	Tem filtro?	Válvula de retenção		Data do teste de estanqueidade	Observação
					Fundo do tanque?	Pé da bomba?		
01	01	PEAD	2021	NÃO		X	17/09/2024	
02	01	PEAD	2021	NÃO		X	17/09/2024	
03	02 / 03 / 04	PEAD	2021	NÃO		X	17/09/2024	Linha e tq 04 não instalados
04	02 / 03	PEAD	2021	NÃO		X	17/09/2024	
05	02 / 03	PEAD	2021	SIM		X	17/09/2024	
06	02 / 03 / 04	PEAD	2021	SIM		X	17/09/2024	Linha e tq 04 não instalados



O controle de estoques é automático. Conta com os seguintes sistemas de controle: Monitoramento Intersectorial automático; Câmara de acesso a boca de visita do tanque; Câmara de contenção sob a unidade abastecedora; Câmara de contenção da unidade de filtragem; Canaleta de contenção da cobertura; Descarga selada; Câmara de contenção de descarga; Válvula de proteção contra transbordamento; Válvula de retenção de esfera flutuante; Alarme de transbordamento; e Sistema de Segurança antiabaloamento.

Não possui Poços de Monitoramento de vapor.

Dentre as matérias-primas e insumos têm-se:

Identificação	Fornecedor(es)	Consumo mensal (t, m ³ , unidade, etc.)	
		Máximo	Atual
Gasolina comum	Distribuidora de combustíveis Torrão	26 m ³	19 m ³
Etanol	Distribuidora de combustíveis Torrão	20 m ³	11 m ³
Diesel Comum	Distribuidora de combustíveis Torrão	188 m ³	180 m ³
Diesel S10	Distribuidora de combustíveis Torrão	308 m ³	215 m ³

A água para consumo humano é fornecida por um poço tubular regularizado mediante Certidão de Uso Insignificante nº 18.04.0040260.2025, emitida em 20/10/2025, com validade até 20/10/2028, para captação de 1,65 m³/h durante 4h/dia, situado no ponto de coordenadas 22° 30' 6,65" S e 46° 0' 47,88" O.

Como principais impactos inerentes à atividade e devidamente mapeados no RAS tem-se a geração de efluentes líquidos e resíduos sólidos.

Os efluentes líquidos de natureza sanitária, segundo informado no RAS, são gerados nos banheiros da área do posto e tratados por meio de sistema composto por fossa séptica, filtro anaeróbio com lançamento sinal em sumidouro.

Ressaltamos, entretanto, que todas as edificações existentes no imóvel, sejam elas ligadas diretamente ao posto ou não, e que porventura possuam geração de efluentes líquidos, seja em banheiros, cozinhas e afins, devem ser dotadas de sistema de tratamento de efluentes, seja ele independente ou integrado ao sistema utilizado pelo posto.

Sendo assim, figura como condicionante a apresentação de laudo técnico, acompanhado de relatório fotográfico, atestando que o sistema de tratamento de efluentes líquidos de natureza sanitária instalado, tanto no posto como eventualmente em outras edificações existentes no imóvel, atendem à NBR 17076:2024 e demais normativas atinentes. Caso necessário, providenciar os ajustes pertinentes e comprovar sua execução.

Já os efluentes oleosos gerados na pista de abastecimento são tratados por meio de caixa SAO. A URA Sul de Minas determina que o óleo retido na caixa SAO seja periodicamente recolhido e armazenado em bombonas até serem recolhidos por empresa especializada. Já o efluente líquido da caixa SAO também é direcionado para o sumidouro. Figura como condicionante o monitoramento dos efluentes tratados pela caixa SAO e pela fossa séptica.

Dentre os resíduos sólidos, serão gerados papel, plástico, metal e restos orgânicos, os quais são segregados e recolhidos pelo serviço de coleta municipal. Resíduos contaminados, como embalagens de óleo, estopas e filtros de óleo são armazenados temporariamente em tambores metálicos dispostos em local coberto e impermeabilizado até serem encaminhados para o recolhimento por empresas habilitadas.



O empreendimento deverá destinar adequadamente os Resíduos Sólidos gerados no exercício de sua atividade, atendendo a Deliberação Normativa Copam nº 232/2019 com relação aos registros no Sistema Estadual de Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR.

Não há qualquer intervenção ambiental a ser autorizada na área do empreendimento.

Cita-se, portanto, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados, fatos que corroboram para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a **concessão** da Licença Ambiental Simplificada para o empreendimento **Auto Posto Tejo de Estiva Ltda.** para a atividade "F-06-01-7 - Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação", no município de **Estiva**, pelo **prazo de 10 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local sendo, portanto, o empreendedor e/ou consultor o(s) único(s) responsável(is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.



ANEXO I

Condicionantes para LAS do empreendimento Auto Posto Tejo de Estiva Ltda.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo ^[1]
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II , demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da Licença Ambiental
02	Apresentar laudo técnico acompanhado de relatório fotográfico atestando que todos os pontos de geração de efluentes sanitários existentes no imóvel, independentemente de serem relacionados ao posto de combustível ou não, incluindo banheiros, cozinhas e afins, possuem o devido tratamento de efluentes líquidos instalado e em conformidade com a NBR 17076:2024 e demais normativas atinentes. Caso necessário, providenciar os ajustes pertinentes e comprovar sua execução.	180 dias
03	Apresentar relatório técnico atualizado, acompanhado da sua respectiva ART, dos testes de estanqueidade dos sistemas subterrâneos (SASC), relativo a todos os tanques do empreendimento.	180 dias
04	Apresentar certificados atualizados expedidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial-INMETRO, ou entidade por ele credenciada, atestando a conformidade quanto a fabricação, montagem e comissionamento dos equipamentos e sistemas previstos no art. 4º da Resolução Conama 273/2000.	180 dias
05	Promover regularmente testes de estanqueidade dos tanques e das linhas de sucção das bombas a ser elaborado pelo INMETRO ou por empresa credenciada, com ART de profissional habilitado. <i>Obs: conforme prazos estabelecidos na DN COPAM nº 108/2007, anexo 4, item 4.</i>	Durante a vigência da Licença Ambiental

[1] Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

[2] Enviar **anualmente** à URA Sul de Minas, até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental.

IMPORTANTE

As condicionantes dispostas neste Parecer Técnico devem ser protocoladas por meio de petição intercorrente no Processo SEI nº 2090.01.0012437/2025-77. A mesma orientação se aplica a eventuais solicitações pós-concessão de licença.

Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da URA SM, face ao desempenho apresentado;



Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.

A comprovação do atendimento aos itens destas condicionantes deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, quando for o caso, emitida por responsável técnico devidamente habilitado.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da LAS do empreendimento Auto Posto Tejo de Estiva Ltda.

1. Efluentes Líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na entrada e na saída da caixa SAO	pH, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos, óleos e graxas minerais.	Semestral
Na entrada e na saída da fossa séptica	pH, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos, detergentes (surfactantes), DBO e DQO.	Semestral

Relatórios: Enviar **anualmente** à URA Sul de Minas até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa conforme Deliberação Normativa nº 216/2017, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.

2. Resíduos Sólidos e Rejeitos

Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, **semestralmente**, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser inserido manualmente no sistema MTR e apresentado, semestralmente, via sistema MTR-MG ou alternativamente ser apresentado um relatório de resíduos e rejeitos com uma planilha a parte juntamente com a DMR.



- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados exigidos na DMR, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.